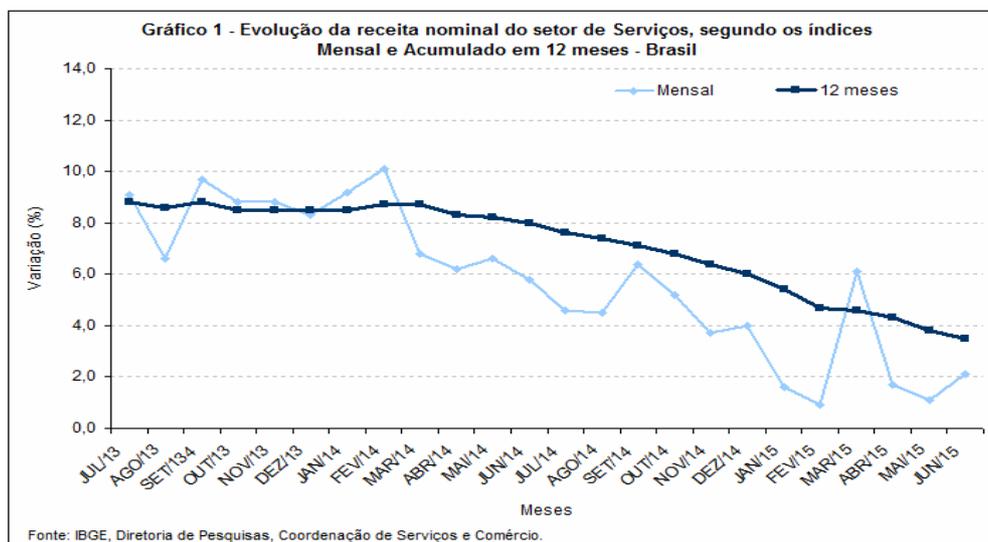


COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil, no mês de junho de 2015, um crescimento nominal de 2,1%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior às taxas de maio (1,1%) e abril (1,7%). A taxa acumulada no ano atingiu 2,3% e em 12 meses, 3,5% (Gráfico 1).



Na comparação junho de 2015/junho de 2014, três dos cinco segmentos do setor de serviços registraram variações nominais positivas, cujos resultados, por ordem de variação, foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 5,9%; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 4,4% e *Outros serviços*, com 0,4%. Os *Serviços de informação e comunicação* apresentaram variação nominal negativa (-1,7%) e os *Serviços prestados às famílias*, não apresentaram variação significativa (0,0%). Em termos de composição absoluta da taxa global, as contribuições foram: *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 1,4 p.p.; *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 1,3 p.p.; *Serviços prestados às famílias* e *Outros serviços* não apresentaram contribuição significativa (0,0 p.p.) e *Serviços de informação e comunicação*, teve contribuição negativa de -0,6 p.p. (Tabelas 1 e 2).

TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - JUNHO 2015

ATIVIDADES	MÉS/IGUAL MÉS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1,7	1,1	2,1	2,3	3,5
1 - Serviços prestados às famílias	1,2	-1,3	0,0	3,0	5,0
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	1,2	-1,5	-1,1	2,5	5,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	1,5	-0,5	6,8	6,3	5,5
2 - Serviços de informação e comunicação	-0,1	-0,8	-1,7	-0,2	0,5
2.1 - Serviços TIC	1,1	0,9	1,3	1,0	1,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-6,9	-10,2	-18,1	-7,1	-3,6
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,6	5,5	5,9	6,0	7,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	-2,6	-3,7	1,1	-2,0	1,7
3.2 - Serviços administrativos e complementar	9,9	8,9	7,7	8,8	9,7
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	1,2	0,8	4,4	2,6	3,5
4.1 - Transporte terrestre	1,6	-1,9	4,3	2,5	3,1
4.2 - Transporte aquaviário	14,7	23,4	21,5	17,4	13,4
4.3 - Transporte aéreo	-1,1	1,2	0,1	-0,6	1,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	-1,1	2,4	3,2	1,5	3,2
5 - Outros serviços	-2,3	0,4	0,4	0,5	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
COMPOSIÇÃO ABSOLUTA DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - JUNHO 2015

ATIVIDADES	Taxa	Composição absoluta da taxa
BRASIL	2,1	2,1
1 - Serviços prestados às famílias	0,0	0,0
1.1 - Alojamento e alimentação	- 1,1	-0,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	6,8	0,1
2 - Serviços de informação e comunicação	- 1,7	-0,6
2.1 - Serviços TIC	1,3	0,4
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 18,1	-1,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,9	1,3
3.1 - Serviços técnico-profissionais	1,1	0,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,7	1,2
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,4	1,4
4.1 - Transporte terrestre	4,3	0,8
4.2 - Transporte aquaviário	21,5	0,3
4.3 - Transporte aéreo	0,1	0,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,2	0,3
5 - Outros serviços	0,4	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

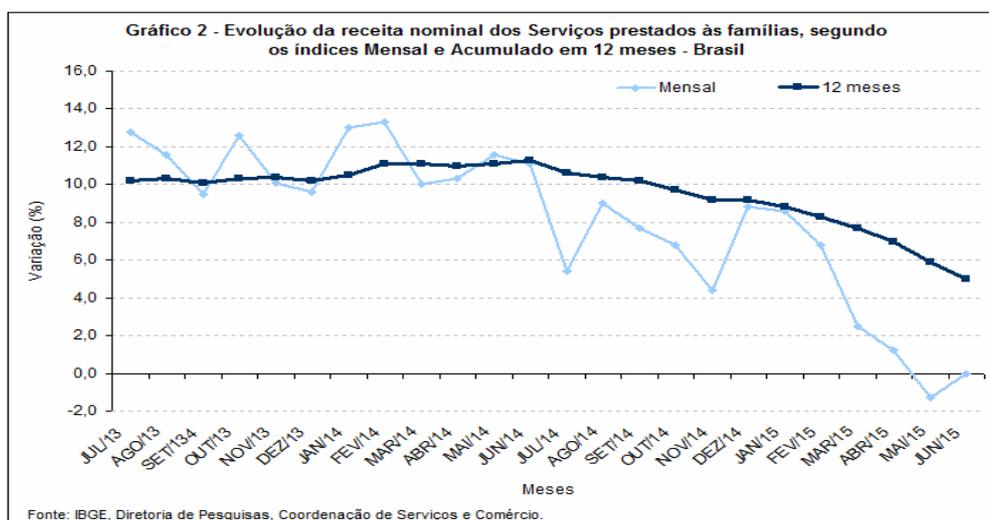
(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* não apresentou variação significativa (0,0%) em junho sobre igual mês do ano anterior, contra uma variação nominal negativa de -1,3% em maio e crescimento de 1,2% em abril, de acordo com o Gráfico 2. A variação acumulada no ano ficou em 3,0% e em 12 meses, 5,0%. Os *Serviços de alojamento e alimentação* apresentaram retração de 1,1% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, crescimento de 6,8% (Tabela 1).

Dois fatores contribuíram para que os *Serviços de alojamento e alimentação* apresentassem retração de 1,1%. O primeiro está relacionado ao efeito base, pois o evento da Copa do Mundo de Futebol realizado em junho de 2014, resultou em um crescimento de 12,1% nesse segmento, elevando, portanto a base de comparação. O segundo vincula-se à redução do poder aquisitivo da população ocupada em relação à junho de 2014, evidenciado pelo recuo de 2,9% no rendimento médio real habitual e de 4,3% na massa de rendimento médio real habitual da população ocupada²,



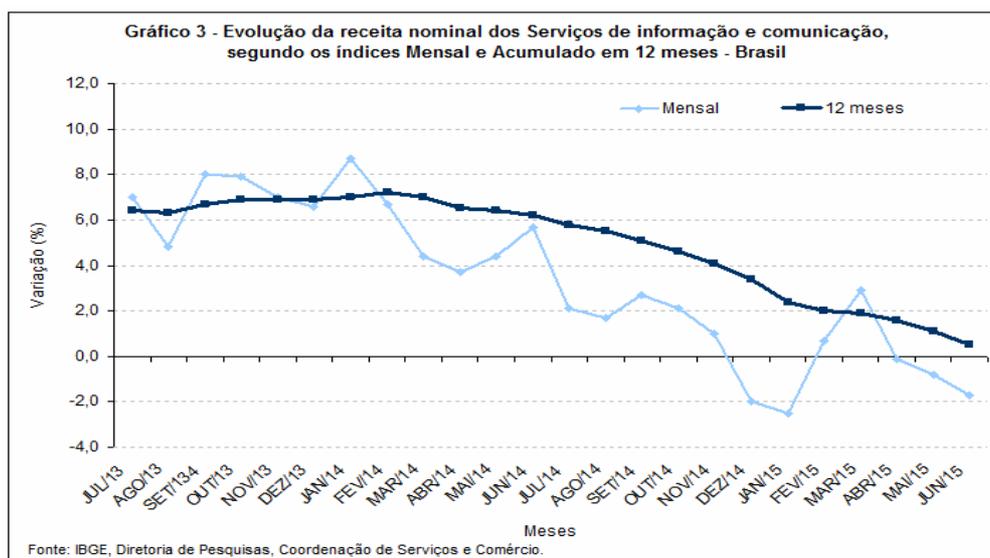
¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Ver Pesquisa Mensal de Emprego-PME de junho de 2015 do IBGE.

Serviços de informação e comunicação

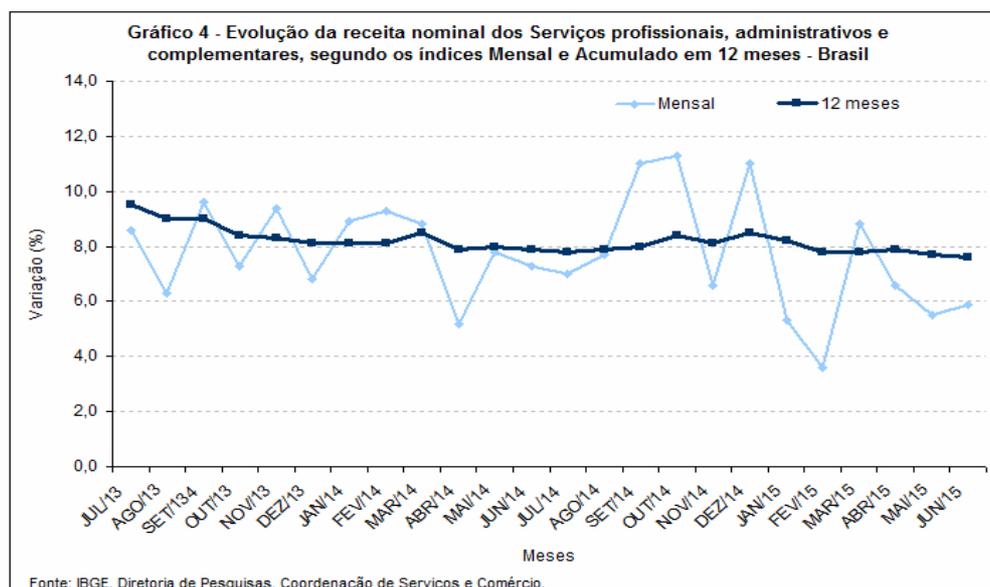
Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação nominal de -1,7% em junho, na comparação com igual mês do ano anterior, contra -0,8% de maio e -0,1% de abril. A variação acumulada no ano ficou em -0,2% e em 12 meses, 0,5% (Gráfico 3). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e de *tecnologia da informação*, apresentaram taxa de 1,3 % e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram variação negativa de -18,1%.

O resultado negativo dos *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* também encontra-se influenciado pelo efeito base, pois o evento da Copa do Mundo de Futebol, que contribuiu para o resultado positivo de 22,8% desse segmento em junho de 2014, inflou a base de comparação. Contribuíram também para essa retração, os cortes de despesas em publicidade e propaganda por parte de governos (federal, estaduais e municipais) e empresas privadas. Esses fatores combinados afetaram, principalmente, as empresas de *Televisão aberta*.



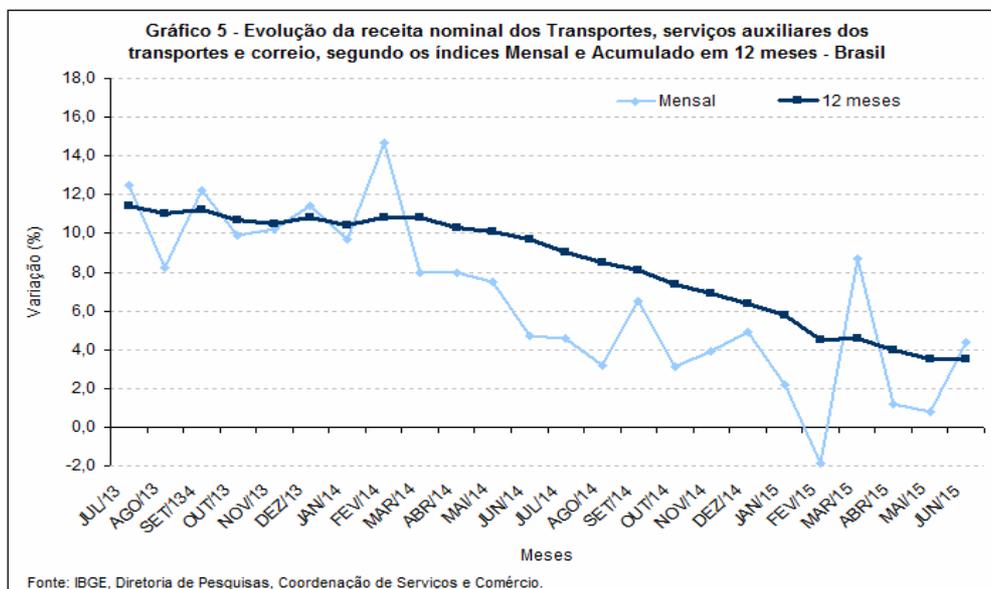
Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou variação de 5,9% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior à variação de maio (5,5%) e inferior à de abril (6,6%), como mostra o Gráfico 4. A variação acumulada no ano ficou em 6,0% e em 12 meses, 7,6%. Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, apresentaram variação de 1,1% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, cresceram 7,7%.



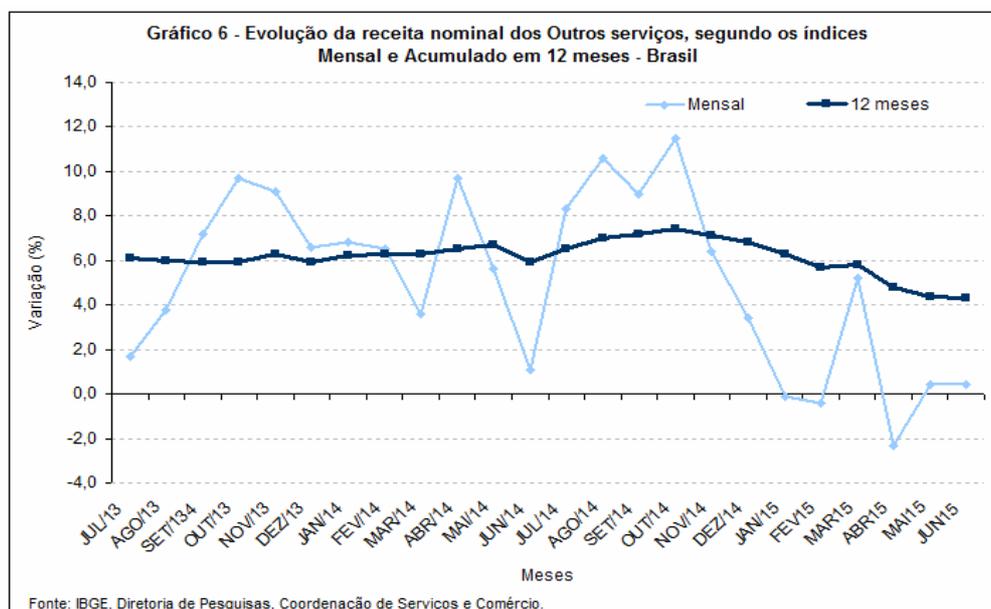
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou uma variação nominal de 4,4% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em maio, o segmento registrou variação de 0,8% e em abril, 1,2%, de acordo com o Gráfico 5. A variação acumulada no ano ficou em 2,6% e em 12 meses, 3,5%. Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, com 4,3%, *Transporte aquaviário*, com 21,5% e *Transporte aéreo*, com 0,1%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou crescimento de 3,2%.



Outros serviços

O segmento de *Outros serviços*³ apresentou variação nominal de 0,4% em junho, igual variação de maio, contra -2,3% de abril (Gráfico 6). A variação acumulada no ano ficou em 0,5% e em 12 meses, 4,3%.



³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS

No 2º trimestre de 2015, o setor de serviços cresceu 1,6% em relação ao 2º trimestre de 2014, a menor variação registrada na série trimestral iniciada em 2012. Como já mencionado, o evento da Copa do Mundo de Futebol, contribuiu sobremaneira para os resultados trimestrais dos segmentos de *Serviços prestados às famílias* e *Serviços de informação e comunicação*. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* mantiveram-se estáveis em relação ao 1º trimestre e os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* atingiu 2,1% (Tabela 3).

TABELA 3
INDICADORES TRIMESTRAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2014-2015

Atividades	TAXAS TRIMESTRAIS (%)					
	2014				2015	
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri
BRASIL	8,7	6,2	5,1	4,4	2,9	1,6
1 - Serviços prestados às famílias	12,0	11,0	7,4	6,8	6,1	0,0
1.1 - Alojamento e alimentação	12,1	11,6	7,8	7,0	5,4	-0,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	11,6	7,9	4,6	5,1	10,3	2,5
2 - Serviços de informação e comunicação	6,6	4,6	2,2	0,6	0,6	-0,9
2.1 - Serviços TIC	6,1	2,8	2,3	0,8	0,8	1,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,7	16,0	1,5	-0,7	-1,1	-12,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,0	6,8	8,6	9,6	6,0	6,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	10,1	5,8	5,6	5,0	-2,4	-1,7
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,6	7,1	9,7	11,4	8,9	8,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,7	6,7	4,8	3,9	3,1	2,1
4.1 - Transporte terrestre	7,5	4,5	3,3	4,0	3,8	1,3
4.2 - Transporte aquaviário	16,3	12,8	3,8	15,0	15,0	19,7
4.3 - Transporte aéreo	15,0	13,0	6,4	1,9	-1,2	0,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,6	8,1	7,1	2,8	1,4	1,5
5 - Outros serviços	5,5	5,5	9,3	6,9	1,6	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No que tange aos resultados semestrais, o setor de serviços registrou variação de 2,3% em relação ao 1º semestre de 2014, a menor da série. As variações dos segmentos de atividade, por ordem de valor foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 6,0%; *Serviços prestados às famílias*, com 3,0%; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 2,6%; *Outros serviços*, com 0,5% e *Serviços de informação e comunicação*, com -0,2% (Tabela 4).

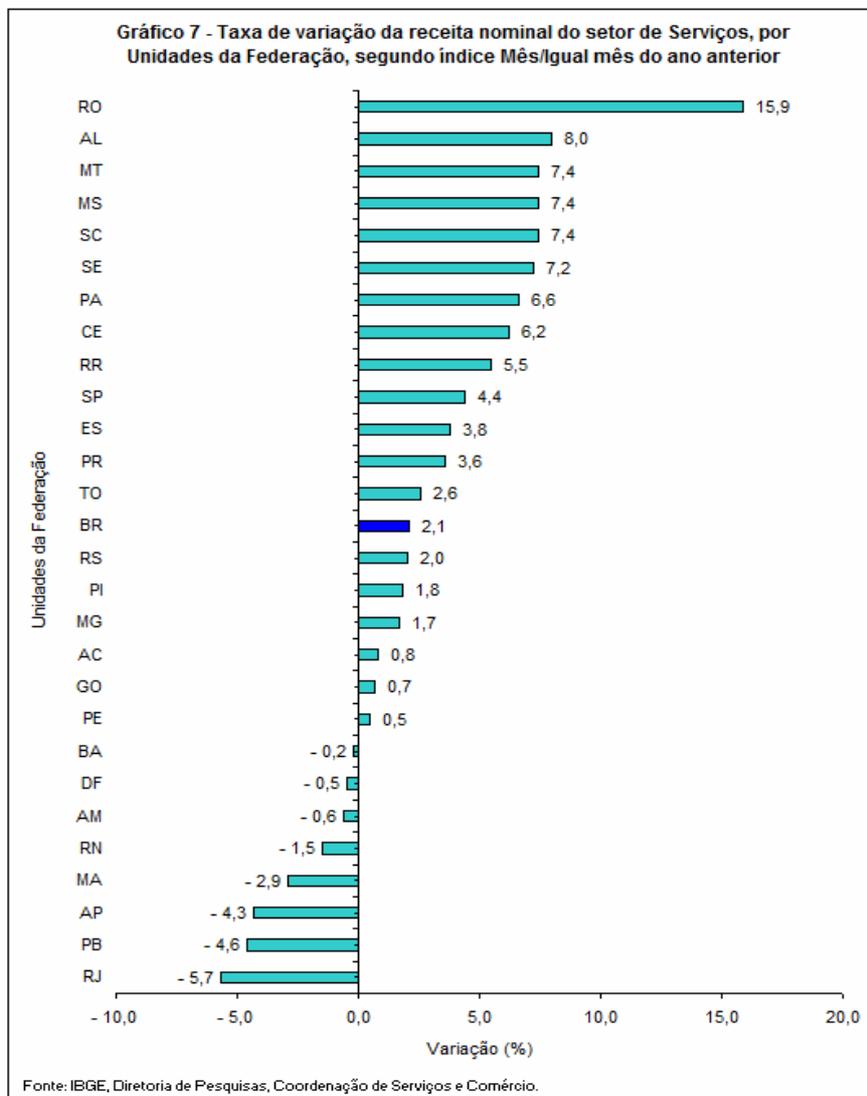
TABELA 4
INDICADORES SEMESTRAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2013-2015

ATIVIDADES	TAXAS SEMESTRAIS (%)				
	2013		2014		2015
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem
BRASIL	7,6	9,3	8,7	4,7	2,3
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3	12,0	7,0	3,0
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,1	7,4	2,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	5,1	11,6	4,8	6,3
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8	6,6	1,3	-0,2
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,1	6,1	1,5	1,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,9	9,7	0,3	-7,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,2	9,0	9,1	6,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	10,1	5,3	-2,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,5	8,6	10,6	8,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,3	10,7	4,3	2,6
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,7	7,5	3,7	2,5
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,3	16,3	9,5	17,4
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,4	15,0	4,1	-0,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	14,6	4,9	1,5
5 - Outros serviços	3,8	7,0	5,5	8,1	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos resultados regionais de junho, na comparação com igual mês do ano anterior, as maiores variações positivas foram registradas em Rondônia (15,9%), Alagoas (8,0%) e Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina (todas com 7,4%). As menores variações positivas foram registradas em Pernambuco (0,5%), Goiás (0,7%) e Acre (0,8%). Apresentaram variações negativas as seguintes Unidades da Federação: Rio de Janeiro (-5,7%), Paraíba (-4,6%), Amapá (-4,3%), Maranhão (-2,9%), Rio Grande do Norte (-1,5%), Amazonas (-0,6%), Distrito Federal (-0,5%) e Bahia (-0,2%) (Gráfico 7).



Atualizado em 18/08/2015 às 13:03h